

Constituída por tecido líquido-gelatinoso e encontrada no interior dos ossos, a medula óssea produz os componentes do sangue, incluindo as hemácias ou células vermelhas, responsáveis pelo transporte do oxigênio na circulação, os leucócitos ou células brancas, agentes mais importantes do sistema de defesa do nosso organismo, e as plaquetas, que atuam na coagulação do sangue.

O transplante de medula óssea beneficia pacientes com produção anormal de células sanguíneas, geralmente causada por algum tipo de câncer no sangue como leucemias e linfomas, além de portadores de aplasia medular, entre outras doenças.

O cadastramento de candidatos a doadores de medula óssea é feito pela Fundação Hemominas. Para integrar o cadastro de doadores, é necessário:

- ter entre 18 e 35 anos, boa saúde e não apresentar doenças como as infecciosas ou as hematológicas;
- apresentar documento oficial de identidade, com foto;
- preencher os formulários: e
- colher uma amostra de sangue com 5ml para testes, para fazer o exame HLA (Antígenos Leucocitários Humanos) que irá determinar as características genéticas necessárias para a compatibilidade entre o doador e o paciente. O tipo de HLA será cadastrado no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), vinculado ao Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Assim como todos os hemocentros públicos brasileiros, a Fundação Hemominas atua na orientação junto aos candidatos sobre os procedimentos para a doação de medula e na coleta das amostras, encaminhando-as aos laboratórios aptos a realizarem esses exames de alta especificidade técnica, cadastrados no Ministério da Saúde. A partir desse momento, os hemocentros não têm mais participação ativa, não recebem os resultados dos exames de Histocompatibilidade (HLA) para determinação do “perfil genético” e não têm acesso ao Cadastro Nacional de Doadores de Medula (Redome). Constantemente, há um cruzamento de dados entre o resultado de HLA do doador cadastrado no Redome e o do paciente, informação que fica armazenada no Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (Rereme). Em caso de compatibilidade com um paciente, o doador é convocado para exames complementares e para realizar a doação propriamente dita. O candidato não receberá o resultado do HLA, pois este tipo de teste somente é importante para verificar a compatibilidade do transplante.

A atualização de dados do candidato à doação de medula óssea no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), órgão responsável pelo cadastro nacional, mesmo que a entrada tenha sido pela Hemominas, é disponível em <http://www1.inca.gov.br/doador/>

Saiba como se cadastrar em Minas Gerais: [Cadastramento de candidatos a doação de medula óssea](#).

Não há agendamento – os candidatos à doação devem se informar diretamente no setor de captação das unidades e serão atendidos nos horários definidos por cada uma delas. Da

mesma forma, não está disponibilizado o agendamento online para esse tipo de atendimento.

A chance de encontrar um doador compatível entre irmãos, filhos de mesmo pai e mesma mãe, é estimada em 25% a 30%, aproximadamente. Entre pessoas não aparentadas, essa possibilidade pode chegar a 1 para 100.000 candidatos cadastrados. A compatibilidade é verificada pela semelhança entre os antígenos dos leucócitos do doador com os do receptor, por meio do exame de HLA (Antígenos Leucocitários Humanos). Portanto, quanto mais candidatos cadastrados, maiores as chances de se encontrar o doador ideal para os pacientes que precisam de transplante.

Se o candidato for considerado compatível com um paciente, ele será consultado, mais uma vez, para decidir sobre a doação. Com a confirmação do doador, outros testes sanguíneos serão feitos para confirmar a compatibilidade. Em seguida, o candidato passa por rigorosos exames para avaliação da sua saúde e, se tudo der certo, ele se tornará um doador.

Há duas formas básicas para coleta da medula de um doador:

- punções no osso da bacia, por meio de agulhas especiais, sob efeito de anestesia. Os doadores passam por um pequeno procedimento cirúrgico, de aproximadamente 90 minutos.
- aférese, procedimento de coleta por via periférica, que se assemelha a uma doação de sangue. Não requer internação nem anestesia.

A escolha sobre o tipo de coleta não é uma decisão do doador ou do paciente, mas sim uma indicação médica, de acordo com o tipo de patologia ou diagnóstico do paciente.

O paciente é tratado com quimioterapia, que destrói sua própria medula, e recebe a medula óssea doada por meio de transfusão. Em duas semanas, a medula óssea transplantada já estará produzindo células novas.

Para os doadores, os riscos são praticamente inexistentes. Apenas 10% da medula óssea são retirados e, dentro de poucas semanas, a medula doada será recomposta pelo organismo.

O transplante de medula óssea é a única esperança de cura para muitos portadores de leucemias e outras doenças do sangue.

Não confundir

Medula óssea: popularmente conhecida como “tutano”, é constituída por tecido líquido-gelatinoso, ocupando a cavidade dos ossos.

Medula espinhal: formada de tecido nervoso que ocupa o espaço dentro da coluna vertebral, cuja função é transmitir os impulsos nervosos, a partir do cérebro, para todo o corpo.

Criado em 1993 e coordenado pelo [Instituto Nacional de Câncer \(Inca\)](#), o [Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea \(Redome\)](#) reúne as informações (nome, endereço, resultados de exames, características genéticas) de pessoas que se voluntariam a doar medula para pacientes que precisam do transplante. Um sistema informatizado cruza as informações genéticas dos doadores voluntários cadastrados no Redome com as dos pacientes que precisam do transplante. Quando é verificada compatibilidade, a pessoa é convocada para efetivar a doação.

Quem pode obter a Carteirinha e a Declaração?

Pessoas cadastradas no Redomeweb como candidatos à doação de medula óssea.

Para a Declaração, é necessário que no cadastro do candidato conste o CPF. Se precisar incluir CPF ou outra alteração, o candidato deverá acessar o link [Atualizar Cadastro de Medula Óssea](#) ou comparecer à Unidade Hemominas mais próxima, com documento de identificação oficial com foto e CPF.

Como Obter Carteirinha e/ou Declaração?

Pelo Celular:

- Baixar o aplicativo REDOME (gratuito e compatível com IOS e Android);
- Selecionar a opção “Já sou Doador”;
- Preencher os dados de identificação solicitados;
- Selecionar o menu “Ver Minha Carteirinha” para visualizar e/ou fazer download;
- Selecionar o menu “Declaração do Doador” para visualizar e/ou fazer download;
- Acessar o link no rodapé da Declaração e seguir as instruções para validá-la.

Presencialmente:

- Comparecer à Unidade Hemominas mais próxima, portando documento de identificação válido e com foto;
- Solicitar a Carteirinha/Declaração ao Atendente;
- Receber impressos, em folha A4, a Carteirinha/Declaração ou pelo e-mail do candidato cadastrado.

Por E-Mail:

- Entrar em contato com uma das Unidade Hemominas;
- Solicitar o e-mail institucional da Unidade para requerer a Carteirinha/Declaração;
- Enviar, para o e-mail institucional informado pela unidade, as informações necessárias (Nome Completo, Nome da Mãe, Data de Nascimento, RG);
- Aguardar retorno do e-mail com a Carteirinha e/ou Declaração anexos em PDF (Os dados pessoas serão tratados segundo a política de Privacidade da Hemominas, disponível no link: [Política de Privacidade Hemominas](#) e do Redome, disponível no link:

[Política de Privacidade Redome\)](#)

Referência: Perguntas e respostas sobre transplante de medula óssea - Inca

A Hemominas é uma das instituições que mais registra candidatos à doação de medula óssea no Brasil - até dezembro de 2019 já havia cadastrado mais de 530 mil candidatos. Apenas em 2020 foram realizados 19.755 cadastros de candidatos à doação de medula óssea no estado.